

PROVA M04 V TARDE	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
--	--

PREFEITURA MUNICIPAL
DE ARACAJU – SE

CARGO: INSTRUTOR DE LIBRAS

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Só fazemos melhor, aquilo que repetidamente insistimos em melhorar.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Aos jovens

Você, que tem 20, 30 ou 40 anos, fique alerta; essa idade vai passar, e mais depressa do que imagina.

Não perca tempo, por favor, sofrendo porque a mãe ou o pai sei lá o quê.

Nada importa; quem tem 25 anos deve aproveitar a vida a cada segundo. Talvez seja inútil dizer isso, porque quem tem 25 não ouve os mais velhos, mas é muito bom ter 25. Não importa se o dinheiro está curto, se foi abandonada pelo namorado, se o futuro é incerto. Nessa idade, não há futuro certo ou incerto, há muito mais: há futuro.

Aproveite; se estiver triste em casa nesse domingo, sem amigos, nem amores nem dinheiro, pense: sou jovem, tenho uma vida pela frente. Isso é melhor do que todas as glórias do mundo, só que ninguém diz isso aos que têm 25. A mim, ninguém nunca disse.

Não dizem talvez por inveja; é mais fácil mostrar que a vida é dura, que é preciso estudar, trabalhar – o que também é verdade; mas ninguém pega uma menina ou um garoto de 25 pelos ombros, sacode, e diz: “Você tem 25, não se esqueça disso um só minuto, viva sua juventude. Aproveite e viva, porque ela vai passar”.

E passa. Não que aos 50 não se tenham alegrias, outras compensações; mas saber que os de 25 não se dão conta do que estão vivendo é quase revoltante. Seria preciso que eles pensassem, de hora em hora, a cada minuto: “Tenho 25 anos”.

Nessa idade não temos obrigação de nada, a não ser a de sermos felizes. Se o seu time perdeu o campeonato, se os juros estão altos, se o Waldomiro não foi preso, olhe para seu joelho, bote uma saia bem curta e vá dar uma volta no quarteirão. Coma um sanduíche bem engordativo, beba um refrigerante não diet, deite num banco de praça, de preferência debaixo de uma árvore, e olhe o céu através das folhas, mais lindo que a mais linda renda francesa. E respire fundo, pensando em tudo que pode e ainda vai poder fazer durante muito tempo, isto é: qualquer coisa.

Ache graça em tudo, ria de tudo. O dinheiro está curto, o namorado sumiu, a melhor amiga fez uma falseta? E daí? O dinheiro pode pintar, namorado é o que não vai faltar, e a amiga, esqueça. Tome um sorvete de casquinha, pegue aquele biquíni do ano passado – o único que você tem –, vá para uma praia, e, quando mergulhar, tenha a consciência de que não existem diamantes nem rubis que façam alguém mais feliz do que a sensação de mergulhar no mar.

Quando, à noite, for para a cama com sono,

pense na felicidade que é botar a cabeça no travesseiro e dormir sem precisar de comprimido para esperar o sono vir; e, quando acordar e se olhar no espelho, pense em outra felicidade, que é não ter que pintar o olho, botar um blush nem fazer uma escova, pois, por menos bonita que se seja, sempre se é linda aos 25 anos.

E, se alguma coisa te aborrecer, tira da cabeça e pense: “Sou jovem, e isso ninguém pode tirar de mim”.

E viva, e sonhe, e seja feliz, porque um dia a juventude vai passar, e será uma tristeza se você não tiver aproveitado todos os minutos dela, ou os de quando tiver 30, 40, 50, 60, 70, 80 ou 90.

Para que nunca passe pela sua cabeça a pior de todas as coisas: “Eu não aproveitei a minha vida”. (LEÃO, Danuza. In: *Folha de São Paulo*, 13/03/2005)

Questão 01

Qual a ideia básica que a autora pretende transmitir no texto?

- A) A autossuficiência, característica da juventude, impede que a vida seja aproveitada a contento.
- B) As oportunidades que surgem na juventude trazem maturidade àqueles que se negam a aproveitá-las.
- C) É preciso viver intensamente a vida, aproveitando cada momento, para que não haja arrependimentos.
- D) Ninguém pode passar pela vida ignorando a inconstância inerente à juventude.
- E) Só encontra a felicidade plena quem sofreu a inconstância da juventude.

Questão 02

No trecho abaixo, a repetição da conjunção E enfatiza a ideia de adição, de fazer tudo ao mesmo tempo. Como é chamado esse recurso estilístico?

“E viva, e sonhe, e seja feliz, porque um dia a juventude vai passar, e será uma tristeza se você não tiver aproveitado todos os minutos dela, ou os de quando tiver 30, 40, 50, 60, 70, 80 ou 90.”

- A) metonímia.
- B) assíndeto.
- C) catacrese.
- D) hipérbole.
- E) polissíndeto.

Questão 03

O sétimo parágrafo concentra um grande número de verbos:

- A) no presente do indicativo, pois a autora pretende convencer os jovens a valorizar o momento presente.
- B) no presente do subjuntivo, passando a ideia de que o presente deve ser vivido com mais intensidade.
- C) no futuro do presente do indicativo, para que o jovem perceba que é necessário antecipar o futuro.
- D) no gerúndio, por ser o modo mais coerente para reforçar a ideia de continuidade do tempo da juventude.
- E) no imperativo afirmativo, por ser o modo mais adequado para estimular alguém a agir de determinada maneira.

Questão 04

Apenas um dos termos destacados abaixo exerce função sintática diferente dos demais. Aponte-o.

- A) “[...] e olhe O CÉU através das folhas [...]”
- B) “[...] anos deve aproveitar A VIDA a cada segundo.”
- C) “Se o seu time perdeu O CAMPEONATO [...]”
- D) “[...] sem precisar DE COMPRIMIDO [...]”
- E) “[...] a melhor amiga fez UMA FALSETA?”

Questão 05

Qual das palavras abaixo foi derivada de FELIZ pelo processo de derivação prefixal?

- A) felicidade.
- B) infeliz.
- C) felizmente.
- D) infelicidade.
- E) infelizmente.

Questão 06

Em “Não importa SE O DINHEIRO ESTÁ CURTO [...]”, a oração subordinada destacada classifica-se como:

- A) adverbial condicional.
- B) adverbial causal.
- C) substantiva objetiva direta.
- D) substantiva subjetiva.
- E) adjetiva restritiva.

Leia a tirinha abaixo e responda às questões 07 e 08.



Questão 07

Assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas das falas da tirinha acima.

- A) À - a - as - a
- B) À - à - as - a
- C) À - a - às - à
- D) A - à - as - à
- E) A - a - as - à

Questão 08

Em relação à fala do segundo quadrinho, a oração do primeiro expressa ideia de:

- A) comparação.
- B) proporção.
- C) conformidade.
- D) condição.
- E) tempo.

Questão 09

Assinale a opção em que a colocação pronominal foge à norma culta da língua.

- A) Desejo realmente que você divirta-se bastante.
- B) Não se desespere com o aparecimento de cabelos brancos.
- C) Dir-se-ia que você está realmente envelhecendo.
- D) Prepare-se para uma vida nova!
- E) Em se tratando de juventude, tudo é permitido.

Questão 10

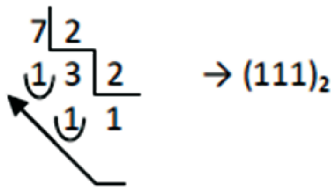
Assinale a opção em que a classe gramatical das palavras destacadas foi correta e respectivamente indicada entre parênteses.

- A) “Nada importa; quem tem 25 anos deve aproveitar A vida A cada segundo”. (artigo – artigo)
- B) “Nessa idade, não há futuro certo OU incerto, há muito mais: há FUTURO.” (preposição – substantivo)
- C) “Nessa idade não temos OBRIGAÇÃO de nada, A não ser a de sermos felizes.” (substantivo – preposição)
- D) “ISSO é melhor do que todas as GLÓRIAS do mundo [...]” (pronomes relativos – substantivo)
- E) “[...] rubis QUE façam alguém mais feliz do que A sensação de mergulhar no mar.” (conjunção – artigo)

MATEMÁTICA

Questão 11

Para escrever o número 7 no sistema de numeração de base 2, utiliza-se o método descrito a seguir.



Divide-se o número 7 por 2, obtendo-se 3 como quociente e 1, como resto; em seguida, divide-se o quociente obtido por 2, obtendo-se 1 como quociente e 1 como resto; repete-se esse processo até que o quociente encontrado seja menor que 2. O número 7 escrito na base 2 é o último quociente obtido pelo método, seguido de todos os restos alcançados, do último para o primeiro. Portanto, o número 7 escrito no sistema de numeração de base 2 é $(111)_2$.

Determine o número que se obtém ao se escrever o número 11 no sistema de numeração de base 2.

- A) $(1011)_2$
- B) $(101)_2$
- C) $(0111)_2$
- D) $(1101)_2$
- E) $(1111)_2$

Questão 12

Em um navio, cada tripulante consome uma mesma quantidade de água todos os dias. A água contida no reservatório durará 8 dias se o navio tiver 24 tripulantes. Determine quantos dias durará a água do reservatório se o navio tiver 32 tripulantes.

- A) 6
- B) 7
- C) 8
- D) 9
- E) 10

Questão 13

Melissa foi a uma loja para comprar um sapato. Sabendo que o sapato custava R\$ 236,00 e que Melissa o comprou por R\$ 153,40, determine o valor percentual do desconto obtido por Melissa sobre o preço de venda.

- A) 25%
- B) 29%
- C) 34%
- D) 35%
- E) 37%

Questão 14

Determine o resultado da expressão abaixo.

$$\frac{0,757575 \dots + 1}{\frac{5}{3} + \frac{1}{11}}$$

- A) -1
- B) 0
- C) 1
- D) 1,5
- E) 1,7

Questão 15

Pedro mediu o comprimento de um pedaço de barbante e encontrou como resultado 23,7 dm. Determine o resultado encontrado por Pedro em centímetros.

- A) 0,237 cm
- B) 0,0237 cm
- C) 2,37 cm
- D) 23,7 cm
- E) 237 cm

Questão 16

Determine o número de elementos do conjunto $A = \{x \in \mathbb{N} / 21 \leq x \leq 237\}$, onde \mathbb{N} é o conjunto dos números naturais.

- A) 215
- B) 216
- C) 217
- D) 218
- E) 219

Questão 17

Marcela pediu R\$ 7.000,00 emprestados a seu pai. Seu pai disse que emprestaria o valor pedido com uma taxa simbólica de juros de 0,5% ao mês, no regime de juros simples. Sabendo que Marcela quitou a dívida com seu pai três meses depois, determine o valor pago por Marcela a seu pai.

- A) R\$ 7.210,00
- B) R\$ 7.110,00
- C) R\$ 7.035,00
- D) R\$ 7.070,00
- E) R\$ 7.105,00

Questão 18

Uma empresa comprou um lote de 1200 bolsas iguais por R\$ 7.800,00. Sabendo que a empresa vendeu todas as bolsas do lote por R\$ 19,00 cada, determine o lucro obtido pela empresa na venda desse lote de 1200 bolsas.

- A) R\$ 15.000,00
- B) R\$ 13.000,00
- C) R\$ 10.500,00
- D) R\$ 12.750,00
- E) R\$ 11.000,00

Questão 19

Determine a fração equivalente à fração encontrada, ao se obter o resultado da expressão $(2 - (3/4))$.

- A) 50/56
- B) 60/56
- C) 50/48
- D) 60/48
- E) 12/15

Questão 20

Determine o resultado da adição do número que mais vezes aparece na tabela abaixo com o número que menos vezes aparece na mesma tabela.

1	4	5	5	2
2	4	7	4	1
2	1	7	6	4
3	4	7	6	1

- A) 8
- B) 7
- C) 6
- D) 5
- E) 4

HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CONHECIMENTOS GERAIS DE ARACAJU E SERGIPE

Questão 21

A capital do Estado do Sergipe, a cidade de Aracaju, segundo o senso do IBGE de 2010, contabiliza uma população em número de habitantes de:

- A) mais de 500 mil.
- B) menos de 300 mil.
- C) mais de 700 mil.
- D) menos de 550 mil.
- E) menos de 220 mil.

Questão 22

Leia o fragmento a seguir:

“Por tombamento se entende o instituto jurídico através do qual o Poder Público determina que certos bens culturais serão objetos de proteção especial.”
(Fonte: Arquivo Noronha Santos – <http://www.iphan.gov.br/ans/inicial.htm>)

Dos municípios sergipanos abaixo, aquele que apresenta bens materiais tombados pelo IPHAN é:

- A) Pirambu.
- B) Nossa Senhora de Lourdes.
- C) Arauá.
- D) Laranjeiras.
- E) Aracaju.

Questão 23

O Estado de Sergipe, que se estende por uma área de, aproximadamente, 21.918,354 Km² apresenta o seguinte número de municípios:

- A) 33.
- B) 75.
- C) 90.
- D) 172.
- E) 215.

Questão 24

No ano de 2012, a comemoração de aniversário da emancipação política de Sergipe se aproximará do bicentenário. Essa emancipação política ocorreu por causa do(da):

- A) processo de independência do Brasil, em 1822, separando Sergipe de Alagoas.
- B) promulgação da primeira Constituição sergipana, em 1892.
- C) decreto de D. João VI, no ano de 1820, separando Sergipe da Bahia.
- D) processo de Proclamação da República no Brasil, em 1889.
- E) Revolução de Canudos, em 1895, separando os territórios de Sergipe e Bahia.

Questão 25

O conflito conhecido como Guerra de Canudos é encarado pelos historiadores como um dos mais sangrentos conflitos que marcam o período entre a queda da monarquia e a instalação do regime republicano no Brasil. Esse episódio teve como cenário um rio que corta o Estado da Bahia e de Sergipe. O rio em questão é o:

- A) São Francisco.
- B) Sergipe.
- C) Japarutuba.
- D) Piauí.
- E) Vaza Barris.

Questão 26

A cidade de Aracaju é considerada uma das primeiras capitais planejadas do Brasil. Seu traçado, considerado como um “*Tabuleiro de Xadrez*”, desafiou a capacidade da engenharia da época. O planejamento da cidade de Aracaju, que se desenrolou no século XIX, ocorreu, principalmente:

- A) por disputas políticas entre latifundiários de Aracaju e comerciantes de São Cristóvão que desejavam o controle da cidade.
- B) por questões sanitárias em razão das constantes epidemias que assolavam a cidade, como a tuberculose.
- C) por questões econômicas pois era necessária a construção de um porto para escoamento da produção.
- D) para o embelezamento da cidade, acompanhando as reformas que ocorriam em outras cidades do país como o Rio de Janeiro.
- E) para facilitar o policiamento e a segurança da cidade por meio da abertura de grandes avenidas, controlando, assim, a população mais pobre.

Questão 27

Povoado localizado no extremo sul da capital e privilegiado pela natureza. A leste, o oceano Atlântico, a oeste, o rio Vaza Barris com águas limpas e manguezais preservados, além de ilhas que surgem com a maré baixa. A Croa do Goré, a mais famosa e procurada, ancora um restaurante flutuante que permite ao visitante saborear delícias gastronômicas da região à base de frutos do mar. Assinale a região de Aracaju a qual o texto se refere:

- A) Atalaia.
- B) Mosquiteiro.
- C) Caatinga.
- D) Barra dos Coqueiros.
- E) Cajueiro dos Potes.

Questão 28

A densidade demográfica define-se pela medida expressa na relação entre a população e a superfície do território. Na região Nordeste, o Estado de Sergipe é o que apresenta o menor número de habitantes, mas sua densidade demográfica:

- A) é menor do que a da Bahia.
- B) é maior do que a de Alagoas.
- C) é menor do que a do Maranhão.
- D) é igual a do Piauí.
- E) é maior do que a da Paraíba.

Questão 29

O antigo Jornal *O Laranjense*, no final do século XIX, marcou a história de Aracaju, por ser um veículo de ideias:

- A) socialistas.
- B) escravocratas.
- C) republicanas.
- D) anarquistas.
- E) fascistas.

Questão 30

O abandono de animais vem se tornando um grande problema das maiores cidades do Brasil. Em Aracaju, o órgão municipal responsável pela coleta de animais, abandonados em áreas urbanas, é:

- A) Emsurb.
- B) Semed.
- C) Funcaju.
- D) Seplan.
- E) Emurb.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

O instrutor é protagonista no desenvolvimento das crianças, pois, além de reconhecer os conhecimentos prévios dos alunos, necessita criar um ambiente de sala de aula no qual aluno e instrutor aprendam, troquem experiências, sugiram, testem e, juntos, encontrem caminhos para a aprendizagem. A permanência do instrutor surdo em sala de aula contribui para que os alunos construam sua própria identidade e tenham acesso ao conhecimento por meio de sua língua materna, a língua de sinais. O instrutor surdo não é apenas instrutor de surdos, mas um modelo positivo, que representa uma identificação na diferença do aluno surdo, em termos:

- A) cognitivos e linguísticos.
- B) sociais e culturais.
- C) interacionais e linguísticos.
- D) tecnológicos e culturais.
- E) linguísticos e culturais.

Questão 32

A Língua de Sinais é a língua natural dos surdos e apresenta estrutura e regras gramaticais próprias. Considerada natural porque surge espontaneamente da interação entre a pessoa e o meio e porque, em razão de sua estrutura, permite a expressão de qualquer conceito e de qualquer significado decorrente das necessidades do ser humano:

- A) comunicativa e expressiva.
- B) comunicativa e linguística.
- C) linguística e cognitiva.
- D) comunicativa e informativa.
- E) informativa e expressiva.

Questão 33

A Libras difere das línguas orais por utilizar outro canal comunicativo, isto é, a visão em vez da audição. A Libras é capaz de expressar ideias sutis, complexas e abstratas. Os seus usuários podem discutir filosofia, literatura ou política, além de esportes, trabalho, moda etc. A Libras pode expressar poesia e humor. Como outras línguas, a Libras aumenta seu vocabulário com novos sinais introduzidos pela comunidade surda, em resposta às mudanças:

- A) cultural e histórica.
- B) social e tecnológica.
- C) cultural e tecnológica.
- D) social e histórica.
- E) educacional e tecnológica.

Questão 34

Cultura surda é o jeito de o sujeito surdo entender o mundo e de modificá-lo, a fim de torná-lo acessível e habitável, ajustando-os às suas percepções visuais, que contribuem para a definição das identidades surdas e das “almas” das comunidades surdas. Isto significa que abrange a língua, as ideias, as crenças, os costumes e os hábitos de povo surdo. Tornou-se parte da cultura surda usar uma fita azul. Marque a alternativa que NÃO corresponde às representações relativas à fita azul, identificadas pela comunidade surda.

- A) Ela engloba uma história, uma cultura, uma língua, um povo.
- B) Surdez é uma deficiência, e não uma cultura.
- C) Tem orgulho em mostrar um pouco de sua própria cultura.
- D) O orgulho surdo, para homenagear todos os que morreram depois de serem classificados como “surdo” durante o reinado da Alemanha nazista.
- E) Opressão enfrentada pelas pessoas surdas ao longo da história.

Questão 35

A Libras é um sistema de comunicação arbitrário, composto por símbolos com significados convencionais, que ocorre em uma determinada comunidade ou cultura. É a representação cognitiva do universo, por meio dos quais as pessoas constroem relações, e contém um conjunto de regras gramaticais, apresentando-se, assim, como uma língua natural. Observe e relacione os sinais seguintes:



- A) biscoito, tartaruga, boca.
- B) nariz, tartaruga, comer.
- C) nariz, caracol, maçã.
- D) biscoito, dedo, maçã;
- E) biscoito, caracol, maçã.

Questão 36

A língua de sinais, de acordo com a perspectiva gerativa, é uma expressão da capacidade natural para a linguagem, um dispositivo de aquisição, acionado mediante a experiência linguística positiva. Sendo assim, a criança surda brasileira deve ter acesso à língua brasileira de sinais o quanto antes, para ativar sua capacidade natural gerativa/linguística, pois a Língua Portuguesa não será a língua a impulsionar essa possibilidade, por causa da falta de audição da criança. Desta forma, a Libras será a língua estrutural da linguagem da criança surda, apresentando a prevalência da ordem:

- A) sujeito, verbo, objeto.
- B) verbo, sujeito, objeto.
- C) objeto, verbo, sujeito.
- D) sujeito, objeto, verbo.
- E) sujeito, número, verbo.

Questão 37

Sobre os surdos, Vygotsky (1995) comenta que, em consequência da ausência da fala, há falta de estímulo para a formação dos pseudoconceitos. Nesse caso, a mímica e a leitura labial podem auxiliar. Há dificuldades na formação dos conceitos, pois as crianças surdas são privadas da comunicação verbal com adultos e livres para determinar quais objetos devem ser grupados com um mesmo nome: formam arbitrariamente seus conceitos. Há mudanças significativas quando o indivíduo começa a dominar a língua, pois esta apresenta duas funções de uso que são paralelas às funções:

- A) linguística e cognitiva.
- B) cognitiva e motora.
- C) social e afetiva.
- D) social e cognitiva.
- E) afetiva e cognitiva.

Questão 38

Os surdos que frequentam os espaços de surdos convivem com duas comunidades e com duas culturas: a dos surdos e a dos ouvintes, e precisam utilizar duas línguas; a Libras e a Língua Portuguesa. Portanto, numa perspectiva sociolinguística e antropológica, uma comunidade surda não é um lugar onde pessoas deficientes, que têm problemas de comunicação, se encontram, mas um ponto de articulação político e social. Uma comunidade surda pode incluir pessoas que não são surdas, mas que apoiam os objetivos da comunidade surda. Para ser membro dessa comunidade, o indivíduo precisa ter com o mundo surdo:

- A) interação e assimilação.
- B) interação e compreensão.
- C) assimilação e integração.
- D) compreensão e integração.
- E) assimilação e inclusão.

Questão 39

O Oralismo concebe a surdez como uma deficiência que deve ser minimizada por meio da estimulação auditiva que possibilita a aprendizagem da língua portuguesa e leva a criança surda a integrar-se na comunidade ouvinte, desenvolvendo sua personalidade como a de alguém que ouve. Isto significa que o objetivo do Oralismo é fazer a reabilitação da criança surda em direção à normalidade. A educação oral requer um esforço total por parte da criança, da família e da escola. Marque a alternativa que NÃO corresponde à filosofia oralista.

- A) Envolvimento e dedicação das pessoas que convivem com a criança, no trabalho de reabilitação todas as horas do dia e todos os dias do ano.
- B) A educação oral começa no lar e, portanto, requer a participação ativa da família, especialmente da mãe.
- C) Início da reabilitação o mais precocemente possível, ou seja, deve começar quando a criança nasce ou quando se descobre a deficiência.
- D) A utilização de recurso espaço – visual como facilitador da comunicação.
- E) Requer participação de profissionais especializados, como fonoaudiólogo e pedagogo, para atenderem sistematicamente o aluno e sua família.

Questão 40

A identidade surda não é estável, está em contínua mudança. Os surdos não são um grupo de identidade homogênea. Devem-se respeitar as diferentes identidades, fortemente marcadas pelas políticas surdas. As diferentes identidades surdas são bastante complexas, diversificadas, sendo possível classificá-las de acordo com a condição identitária do surdo. Assinale a alternativa que corresponde ao conceito de identidade intermediária.

- A) Surdos que nasceram ouvintes, porém foram vítimas de alguma doença, acidente etc.
- B) Surdos que fazem uso da experiência visual e da comunicação total.
- C) Surdos que não têm contato com a comunidade surda.
- D) Surdos que mudam de país.
- E) Surdos que não conseguem compreender a fala.